



CERVEIRA  
VILA DAS ARTES



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL  
DO CONCELHO DE  
VILA NOVA DE CERVEIRA  
2025-2028**



**PRR**  
Plano de Recuperação  
e Resiliência



REPÚBLICA  
PORTUGUESA



Financiado pela  
União Europeia  
NextGenerationEU

## FICHA TÉCNICA

### Título

Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Vila Nova de Cerveira 2025-2028

### Entidade Promotora



Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

Praça do Município 4920-284 Vila Nova de Cerveira

<https://www.cm-vncerveira.pt/>

### Documento elaborado por

Projeto Radar Social

### Colaboração



Rede Social de Vila Nova de Cerveira

### Aprovação em Sessão Plenária do CLAS

24 de outubro de 2024

### Edição, Propriedade e Reprodução

Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

## Índice

1. Nota Prévia.....	4
2. Metodologia.....	5
3. O Plano Estratégico de Intervenção Social do Concelho de Vila Nova de Cerveira 2025 - 2028 .....	6
3.1 Eixos Estratégicos de Intervenção Social .....	11
3.2 Constituição dos Eixos de Intervenção.....	13
3.3 Plano Estratégico e Operacional .....	15
4. Avaliação do PDS.....	22
5. Sites consultados.....	23

## 1. Nota Prévia

De forma a se cumprir os termos estipulados pelo Projeto Radar Social – Criação de Equipas para Projeto Piloto/Programa de Financiamento: C03-i01 – Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), surge a necessidade da atualização dos Instrumentos Estratégicos de Rede Social, ainda que se apresentassem em vigência.

Após a elaboração do Diagnóstico Social do Concelho, onde se abordaram indicadores sociais relativos a Vila Nova de Cerveira, surge o Plano de Desenvolvimento Social com o intuito de definir objetivos e eixos de intervenção, tendo em consideração todos os dados recolhidos e prioridades identificadas no Diagnóstico Social.

O presente Plano de Desenvolvimento Social surge de um trabalho participado e do empenho dos diversos atores sociais, resultando num instrumento onde se irão traçar objetivos e medidas/ações prioritárias, respeitantes a cada uma das problemáticas identificadas no Diagnóstico Social do Concelho.

## 2. Metodologia

Na elaboração do Plano de Desenvolvimento Social 2025-2028, tendo em conta os princípios do Programa da Rede Social, participaram na sua elaboração, através de uma metodologia participativa, os vários órgãos da Rede Social, nomeadamente as entidades parceiras do Conselho Local de Ação Social (CLAS).

Assim, contou-se com o envolvimento dos parceiros nas reuniões de Eixos de Intervenção, na identificação dos problemas sociais recorrendo à técnica de *Brainstorming* e na hierarquização das prioridades de intervenção através do Modelo de *Eisenhower*.

As áreas identificadas no Diagnóstico Social como prioridades de intervenção e os problemas/necessidades associados às mesmas, serviram como ponto de partida para a elaboração de objetivos gerais e objetivos específicos para cada Eixo de Intervenção. De forma a reforçar a dimensão estratégica do PDS, foram ainda definidos as ações previstas, as entidades responsáveis, a calendarização, os indicadores de execução e os resultados.

Salienta-se que o presente PDS 2025-2028 valoriza o papel da monitorização. Pretende-se assim, que a monitorização esteja presente, quer no planeamento, através da avaliação dos objetivos e ações, como na execução do Plano Estratégico e Operacional com a avaliação dos resultados obtidos e, igualmente, na avaliação final no sentido de averiguar o impacto das medidas adotadas pelos parceiros do CLAS.

### 3. O Plano Estratégico de Intervenção Social do Concelho de Vila Nova de Cerveira 2025 - 2028

O Plano Estratégico de Intervenção Social do concelho de Vila Nova de Cerveira foi elaborado através dos contributos dos parceiros do CLAS. Foram definidas linhas estratégicas, medidas e ações que, irão contribuir para a resolução e/ou mitigação dos problemas identificados como prioritários de intervenção social no concelho.

É de referir que as linhas estratégicas e as suas medidas enquadram-se nas políticas locais, bem como nas estratégicas definidas a nível nacional e regional para as áreas em questão.

Para a construção do Plano Estratégico de Intervenção Social foram tidos em consideração os seguintes documentos estratégicos:

#### Estratégia Portugal 2030

A Estratégia Portugal 2030 consubstancia a visão do governo para a próxima década. Visa recuperar a economia e proteger o emprego, e fazer da próxima década um período de recuperação e convergência de Portugal com a União Europeia, assegurando maior resiliência e coesão, social e territorial.

A Estratégia Portugal 2030 está estruturada em torno de quatro agendas temáticas centrais para o desenvolvimento da economia, da sociedade e do território de Portugal no horizonte 2030:

Agenda 1 - As Pessoas Primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade

- 1.1 Sustentabilidade demográfica;
- 1.2 Promoção da inclusão e luta contra a exclusão;
- 1.3 Combate às desigualdades e promoção da igualdade de oportunidades.

Agenda 2 - Inovação e qualificações como motores do desenvolvimento

- 2.1 Promoção da sociedade do conhecimento;
- 2.2 Inovação empresarial;
- 2.3 Qualificação dos Recursos Humanos;
- 2.4 Qualificação das instituições.

### Agenda 3 - Sustentabilidade dos recursos e combate às alterações climáticas

- 3.1 Descarbonizar a sociedade e promover a transição energética;
- 3.2 Tornar a economia circular;
- 3.3 Reduzir os riscos e valorizar os ativos ambientais;
- 3.4 Economia do mar sustentável.

### Agenda 4 - Um país competitivo externamente e coeso internamente

- 4.1 Competitividade das redes urbanas;
- 4.2 Competitividade e coesão na baixa densidade;
- 4.3 Projeção da faixa atlântica;
- 4.4 Inserção territorial mercado ibérico.

### Pessoas 2030

O Pessoas 2030 é um programa temático do Portugal 2030 que se dedica a apoiar medidas de política pública que permitam enfrentar os desafios das qualificações da população, do emprego, da inclusão social e, transversalmente, da questão demográfica. Este programa tem uma dotação de cerca de 5,7 mil milhões de euros financiada pelo FSE+ e dirige-se às regiões menos desenvolvidas do continente, embora algumas das suas medidas possam abranger as regiões de Lisboa e do Algarve.

Tem intervenções nos domínios das políticas ativas de emprego, da educação e formação profissional e superior, do combate à privação material, da inclusão social e da igualdade de oportunidades, com intervenções que, em conjunto, também contribuem para enfrentar o desafio demográfico, dando cumprimento quase integral ao objetivo Portugal + Social.

### Plano Nacional de Saúde 2021-2030

O PNS 2021-2030 coloca o foco principal na Agenda das Nações para a Construção do Desenvolvimento Sustentável, e tem como mote uma “Saúde Sustentável: de tod@s para tod@s onde ganham também relevância “os problemas ligados às alterações climáticas ou às infeções com potencial pandémico ou as catástrofes naturais”.

No plano é referido que este PNS “é mais do que um documento”, é um processo participativo, cocriativo, estruturado e integrador” que parte da identificação conjunta das

principais necessidades e expectativas de saúde da população residente em Portugal, e que seleciona “estratégias de intervenção mais adequadas”.

O PNS 2021-2030 apresenta dez recomendações:

- A sua implementação através da participação e das ações “de tod@s para tod@s”;
- A sua utilização como um instrumento de alinhamento e de governação em saúde;
- A articulação, de um modo integrado, com o planeamento em saúde de nível subnacional;
- A adoção de uma nova tipologia de problemas de saúde;
- A aplicação de um novo paradigma na abordagem dos problemas de saúde e na intervenção em saúde;
- A valorização da informação, da comunicação, da ciência, do conhecimento e da inovação;
- A ação trans e multisectorial sobre os determinantes demográfico-sociais e económicos, como fundamental para o alcance de saúde sustentável.

### Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) é um programa de aplicação nacional com um período de execução até 2026, com o objetivo de implementar um conjunto de reformas e investimentos destinados a repor o crescimento económico sustentado, após a pandemia, reforçando o objetivo de convergência com a Europa, ao longo da próxima década.

Este programa assenta em três pilares principais: resiliência, transição climática e transição digital.

### Radar Social

O Projeto Radar Social assenta no desenvolvimento de um trabalho de parceria de cooperação e de referenciação dos problemas de pobreza e exclusão social do concelho em complementaridade com a rede social local.

Através do Radar Social será implementado um sistema de georreferenciação social e de capacitação do território, na ativação das respostas e otimização dos recursos, visando

trazer maior eficácia à ação das entidades locais e promovendo o desenvolvimento social de forma integrada, numa perspetiva do desenvolvimento local.

Este projeto divide-se em duas fases distintas de intervenção. A primeira dedica-se à atualização dos instrumentos sociais do concelho, nomeadamente o Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação. A segunda fase dedica-se à implementação de um sistema de âmbito municipal que identifique, pessoas, família e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social.

### Plano de Ação para as Migrações 2024

Este plano assenta em 4 eixos: Eixo I - migração regulada; Eixo II - atração de talento estrangeiro; Eixo III - integração humanista que funciona; e Eixo IV - reorganização institucional.

### Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável 2017-2025

Esta estratégia assenta num conjunto de linhas orientadoras da ação e medidas, estruturadas em 4 Eixos Estratégicos: Saúde, Participação, Segurança e Medição, Monitorização e Investigação.

### Programa Nacional para a Saúde das Pessoas Idosas

Este programa apresenta um conjunto de recomendações enquadradas em 3 grandes estratégias de intervenção: envelhecimento ativo, organização e prestação de cuidados de saúde e promoção de ambientes facilitadores da autonomia e independência.

### Estratégia Nacional para os Direitos da Criança 2021-2024

Encontra-se organizada em 5 pilares: "Promover o bem-estar e a igualdade de oportunidades a todas as crianças e jovens"; "Apoiar as famílias e a parentalidade"; "Promover o acesso à informação e à participação das crianças e jovens"; "Prevenir e combater a violência contra crianças e jovens" e "Promover a produção de instrumentos e de conhecimento científico potenciadores de uma visão global dos direitos das crianças e jovens".

### Estratégia Nacional de Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025

Encontra-se estruturada em 8 Eixos Estratégicos. A nível local têm enquadramento medidas como “Municípios com selo de território inclusivo”, “soluções ao nível municipal para a consolidação de uma política de não institucionalização e de promoção da autonomia”, “criação de Gabinetes Municipais para a Inclusão”.

### Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências (PNRCAD 2021-2030).

Instrumento que define a estratégia e política nacional prioritária a implementar no âmbito da abordagem aos CAD. Simboliza a capacidade das entidades interministeriais congregarem esforços em prol de uma causa, transversal e atual, na realidade mundial e portuguesa, pela dimensão e importância que ocupa na vida de muitos dos cidadãos e da sua comunidade. Este plano assenta em três pilares: Empoderar, Cuidar e Proteger. Encontra-se a ser operacionalizado através de 3 Planos de Ação, cujo primeiro se designa por Plano de Ação para a Redução dos CAD — Horizonte 2024.

### Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2021-2030

Estratégia fundamental para o enquadramento de medidas locais que possam mitigar as desigualdades e garantir as condições de vida dignas para toda a população. Este é descrito como um instrumento que visa concretizar uma abordagem multidimensional e transversal de articulação das políticas públicas tendo em vista a erradicação da pobreza.

### Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não-Discriminação 2018-2030 (Portugal + Igual)

Traduz-se em 3 Planos de Ação (com medidas e metas concretas): Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens; Plano de Ação para a Prevenção e o Combate à Violência Contra as Mulheres e a Violência Doméstica; Plano de Ação para o Combate à Discriminação em razão da Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Género e Características Sexuais. A nível local têm enquadramento projetos que promovam a integração da perspetiva da Igualdade entre Mulheres e Homens.

## Plano Nacional de combate ao Racismo e à Discriminação 2021-2025: Portugal contra o racismo

O PNCRD 2021-2025 tem como objetivo a promoção da igualdade, o combate ao racismo e à discriminação racial considerada, nos termos do artigo 1.º da Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial, como “qualquer distinção, exclusão, restrição ou preferência fundada na raça, cor, ascendência ou origem nacional ou étnica que tenha como objetivo ou efeito destruir ou comprometer o reconhecimento, o gozo ou o exercício, em condições de igualdade, dos direitos humanos e das liberdades fundamentais nos domínios político, económico, social e cultural ou em qualquer outro domínio da vida pública”.

## Estratégia *Health 2022* da Organização Mundial de Saúde para a região europeia

Tem como prioridades estratégicas: a) melhorar a saúde e o bem-estar das pessoas ao longo da vida; b) reforçar os sistemas de saúde e promover a cobertura universal de saúde; c) prevenir e combater as ameaças para a saúde, incluindo as pandemias, através da adoção de uma abordagem “Uma Só Saúde”.

## Estratégia sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência 2021-2030, da Comissão Europeia

Este documento visa orientar a ação dos Estados-Membros e instituições da UE no sentido de promover a defesa da democracia e dos direitos humanos das pessoas com deficiência na Europa.

A Estratégia da UE sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência 2021-2030 estabelece os objetivos e prioridades de ação da União em vários domínios, como a acessibilidade, os direitos dos cidadãos, a qualidade de vida, a igualdade de acesso e a não discriminação, bem como a promoção dos direitos das pessoas com deficiência.

### 3.1 Eixos Estratégicos de Intervenção Social

O processo de atualização do Diagnóstico Social 2024 e construção do presente Plano de Desenvolvimento Social (2025-2028) conduziu à reformulação dos eixos de intervenção, que refletem as prioridades identificadas no Diagnóstico Social 2024, no

sentido de aprimorar o planeamento estratégico encetado com a implementação da Rede Social.

**Eixo I – Grupos Vulneráveis:** este eixo muda de designação e integra os anteriores eixos I, III e IV.

**Eixo II – Educação, Formação Profissional e Emprego:** eixo que transita do PDS 2022-2025.

Por Eixos de Intervenção, foram acordados objetivos gerais, objetivos específicos e ações a realizar, com entidades responsáveis e entidades parceiras, assim como indicadores de execução e calendarização.

### **Eixo I – Grupos Vulneráveis**

**Objetivo Geral:** Garantir a inclusão e o acesso a respostas adequadas às necessidades dos grupos vulneráveis.

No Eixo I estão reunidos um conjunto de grupos vulneráveis ao risco, com problemáticas distintas e necessidades de abordagem e intervenção multidisciplinares. Foram identificados como prioridade de intervenção os seguintes grupos: Pessoas idosas, Pessoas com deficiência e/ou incapacidade, Migrantes e minorias étnicas e Pessoas com doença mental.

### **Eixo II – Educação, Formação Profissional e Emprego**

**Objetivo Geral:** Promover a integração através do conhecimento e capacitação da comunidade.

No que diz respeito a este eixo e considerando estas áreas transversais e complementares à esfera social, propõe-se contribuir para o reforço de ambientes educativos positivos, para uma formação de qualidade dos recursos humanos e para a motivação da captação do tecido empresarial local.

### 3.2 Constituição dos Eixos de Intervenção

<b>Eixo I – Grupos Vulneráveis</b>	<b>Parceiros</b>
	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira
	CRI de Viana do Castelo
	Associação de Desenvolvimento Social e Local de Vila Nova de Cerveira
	Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO) – Delegação de Viana do Castelo
	Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental- Delegação de Valença
	Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira
	Centro Distrital de Viana do Castelo, ISS.IP / Instituto de Segurança Social- Serviço Local do ISS VNC
	Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes
	Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira
	Centro Social e Paroquial de Campos
	Centro Paroquial e Social de Covas
	Centro Paroquial e Social de Gondarém
	Centro Paroquial e Social de Lovelhe
	Centro Paroquial De Promoção Social E Cultural de Reboreda
	Gabinete de Apoio à Família
	Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova de Cerveira	
Guarda Nacional Republicana	

<b>Eixo II – Educação, Formação Profissional e Emprego</b>	<b>Parceiros</b>
	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira
	ADRMINHO
	Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira
	Associação de Desenvolvimento Social e Local de Vila Nova de Cerveira
	Associação de Pais do Centro Escolar da Vila
	Associação de Pais do Agrupamento de Escolas
	Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes
	Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira
	CEVAL- Confederação Empresarial do Alto Minho
	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova de Cerveira
	ETAP- Escola Profissional
	Fundação Bienal de Cerveira
	GTF- Gabinete Técnico Florestal do Alto Minho
	IEFP- Centro de Emprego de Valença

	IPDJ- Instituto Português do Desporto e da Juventude
	Randstad – Recursos Humanos
	Uniséniór- Universidade Sénior de Vila Nova de Cerveira
	Valminho Florestal - Associação de Produtores Florestais do Vale do Minho

### 3.3 Plano Estratégico e Operacional

#### Eixo I – Grupos Vulneráveis

**Objetivo Geral:** Garantir a inclusão e o acesso a respostas adequadas às necessidades dos grupos vulneráveis.

Objetivos Específicos	Ações Prioritárias	Entidades responsáveis	Calendarização	Recursos	Indicadores de execução	Resultados Esperados	Fontes de verificação
1. Aumentar em 10% o nº de profissionais de saúde	1.1 Promover o aumento de profissionais especializados na área da saúde na comunidade	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira	2025-2028	Programas de financiamentos	Aprovação de candidatura Nº de profissionais afetos	Aumento da capacidade de resposta às necessidades da comunidade.	Documentos do município; Estatísticas oficiais
	1.2 Reforçar a equipa de profissionais de saúde no Centro de Saúde	CLAS	2025-2028		Nº de profissionais afetos	Aumento da capacidade de resposta do Centro de Saúde.	Documentos do Centro de Saúde; Estatísticas oficiais
2. Atuar no âmbito da doença mental em 30% das situações sinalizadas	2.1 Elaborar um levantamento de pessoas referenciadas com demência	Centro de Saúde	2025-2028	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira (Radar Social)	Nº de identificações	Conhecimento da realidade e dimensão do concelho ao nível da demência	Documentos do Centro de Saúde
	2.2 Dinamizar atividades de estimulação cognitiva na comunidade	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira	2025-2028	Dependente de Programas de financiamento	Nº de ações dinamizadas; Nº de participantes	Retardar o avanço da doença de demência	Relatórios de execução
	2.3 Promover um maior conhecimento acerca dos sinais de demência nas famílias	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira; Centro de Saúde	2025-2028	Grupo de trabalho do CLAS	Nº de ações dinamizadas; Nº de participantes	Capacitar as famílias no conhecimento desta problemática	Relatórios de execução

Objetivos Específicos	Ações Prioritárias	Entidades responsáveis	Calendarização	Recursos	Indicadores de execução	Resultados Esperados	Fontes de verificação
	2.4 Desenvolver um projeto de prevenção na área da doença mental junto da população jovem e adulta – Projeto “Museu sem Fronteiras”	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira; Fundação Bial	2025-2028	Dependente de Programas de financiamento;	Nº de ações dinamizadas; Nº de participantes	Prevenir o aumento da incidência da doença mental	Relatórios de execução
3. Atuar ao nível da prevenção, intervenção e acompanhamento em 10% das situações referenciadas ligadas ao consumo de álcool	3.1 Exercer <i>advocacy</i> para a reativação de uma equipa de trabalho	CLAS	2025-2028		Equipa em funcionamento	Aumento da capacidade de resposta nesta problemática	Protocolo; Relatórios de execução
	3.2 Dinamizar ações de prevenção junto da população jovem  Ação transversal ao Eixo II	Centro de Saúde; Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira; CRI	2025-2028	CLAS; Associações Locais; Escuteiros	Nº de ações dinamizadas; Nº de participantes	Diminuir o consumo de álcool na população jovem	Relatórios de execução
4. Aumentar em 10% o envolvimento dos parceiros do CLAS	4.1 Promover a participação dos parceiros do CLAS  Ação transversal ao Eixo II	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira	2025-2028	Grupo de trabalho do CLAS; Radar Social	Nº de ações dinamizadas; Nº de participantes; Comunicações	Maior participação dos parceiros no trabalho em Rede	Relatórios de execução
5. Aumentar em 15% a capacidade de monitorização e avaliação da saúde no território	5.1 Aderir à Rede dos Municípios Saudáveis	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira	2025-2028	CLAS	Protocolo assinado; Documento elaborado	Aumentar o conhecimento sobre o estado de saúde da população	Documentos oficiais
6. Garantir em 10% o acesso aos serviços de bem-estar	6.1 Promover hábitos saudáveis na comunidade	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira	2025-2028	Centro de Saúde; Juntas de Freguesia	Nº de ações dinamizadas; Nº de participantes;	Aumentar a prática de hábitos saudáveis na comunidade	Relatórios de execução
	6.2 Implementar medidas de facilitação da mobilidade da pessoa idosa	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira	2025-2028	CLAS	Nº de medidas implementadas	Aumentar o acesso da pessoa idosa aos serviços de saúde e outros	Relatórios de execução

Objetivos Específicos	Ações Prioritárias	Entidades responsáveis	Calendarização	Recursos	Indicadores de execução	Resultados Esperados	Fontes de verificação
	6.3 Implementar um plano descentralizado de promoção de hábitos saudáveis para a pessoa idosa	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira	2025-2028	Dependente de Programas de financiamento; Grupo de trabalho do CLAS	Nº de ações dinamizadas; Nº de participantes	Retardar o avanço da doença de demência	Relatórios de execução
7. Aumentar em 20% a capacidade de respostas sociais às necessidades locais	7.1 Promover e investir na implementação da resposta de Centro de Dia	CSP Campos	2025-2028	Dependente de Programas de financiamento; Segurança Social	Termo de aceitação da candidatura; Protocolo assinado	Aumento da capacidade de resposta no âmbito da valência de Centro de Dia	Documentos oficiais
	7.2 Alargar a resposta social de creche do Centro Social e Paroquial de Campos	CSP Campos; Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira	2025-2028	Dependente de programas de financiamento; Segurança Social	Termo de aceitação da candidatura; Protocolo assinado; Nº de vagas criadas	Aumento da capacidade de resposta no âmbito da valência de Creche	Documentos oficiais
	7.3 Investir no alargamento de respostas sociais em ERPI	SCMVNC; CPPSC Reboreda	2025-2028	Dependente de Programas de financiamento; Segurança Social	Termo de aceitação da candidatura; Protocolo assinado; Nº de vagas criadas	Aumento da capacidade de resposta no âmbito de ERPI	Documentos oficiais
	7.4 Investir na capacitação dos cuidadores informais	Centro de Saúde; Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira	2025-2028	Dependente de Programas de financiamento; Segurança Social	Nº de ações dinamizadas; Nº de pessoas abrangidas	Aumentar a rede de proteção dos cuidadores informais	Relatórios de execução
8. Consolidar em 30% medidas e estratégias concertadas na intervenção junto de pessoas com deficiência e/ou incapacidades.	8.1 Elaborar um mapeamento e diagnóstico das pessoas com deficiência e/ou incapacidades.	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira (Radar Social)	2025-2026	ACAPO; APPACDM; Juntas de Freguesia; Centro de Saúde	Mapeamento realizado	Aumentar o conhecimento da realidade local sobre esta problemática	Documentos oficiais
	8.2 Criar uma rede de referência no acompanhamento da pessoa	APPACDM; ACAPO	2025-2028	CLAS; Radar Social	Rede de referenciação criada	Aumentar a capacidade de resposta na	Relatórios de execução

Objetivos Específicos	Ações Prioritárias	Entidades responsáveis	Calendarização	Recursos	Indicadores de execução	Resultados Esperados	Fontes de verificação
	com deficiência e/ou incapacidades.					intervenção junto deste grupo-alvo	
9. Promover em 20% a proteção das pessoas idosas no âmbito do exercício dos seus direitos	9.1 Reforçar medidas de atuação na proteção das pessoas idosas	GNR; Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira; Centro de Saúde	2025-2028	Segurança Social; Juntas de Freguesia; SCMVNC; Radar Social	Protocolos assinados Nº de pessoas abrangidas	Diminuir o isolamento da pessoa idosa e aumentar a capacidade de resposta em situações de risco.	Relatórios de execução
10. Promover em 5% a integração das famílias migrantes na comunidade local	10.1 Implementar um plano de integração junto do cidadão Migrante	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira	2025-2028	Dependente de candidatura; CLAS	Nº de atividades realizadas; Nº de participantes	Aumentar a integração do cidadão migrante	Relatórios de execução
11. Intervir em 80% em novas situações referenciadas de pobreza e/ou exclusão social	11.1 Identificar situações de pobreza e/ou exclusão social	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira (Radar Social)	2025-2026	CLAS;	Nº de processos referenciados	Diminuir situações de pobreza e/ou exclusão social.	Relatórios de execução

## Eixo II – Educação, Formação Profissional e Emprego

**Objetivo Geral:** Promover a integração através do conhecimento e capacitação da comunidade.

Objetivos Específicos	Ações Prioritárias	Entidades responsáveis	Calendarização	Recursos	Indicadores de execução	Resultados Esperados	Fontes de verificação
1. Informar em 20% a população dos direitos legais existentes que promovam a Igualdade de Género e a conciliação da vida familiar, escolar e profissional	1.1 Dinamizar o Plano Municipal para a Igualdade de Género	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira	2025-2028		Nº de ações dinamizadas; Nº de participantes	Aumentar os conhecimentos sobre os direitos legais existentes	Documentos do Município
	1.2 Dinamizar ações de informação/sensibilização junto da população ativa.	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira (GIP)/IEFP	2025-2028	CLAS	Nº de ações dinamizadas; Nº de participantes	Capacitar a população ativa no conhecimento dos direitos legais	Relatórios de execução
	1.3 Dinamizar sessões de sensibilização junto das entidades patronais.	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira	2025-2028		Nº de sessões dinamizadas; Nº de participantes	Aumentar a conciliação da vida familiar dos trabalhadores com a vida profissional	Relatórios de execução
	1.4 Dinamizar ações de informação/sensibilização junto da Comunidade Escolar	Estabelecimentos de ensino	2025-2028		Nº de sessões dinamizadas; Nº de participantes	Capacitar a comunidade escolar no conhecimento dos direitos legais	Relatórios de execução
2. Abranger 30% da comunidade escolar na prevenção das adições	2.1 Prevenir comportamentos aditivos em contexto recreativo	Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira	2025-2028	CRI	Nº de participantes	Prevenir comportamentos desviantes	Relatórios de execução
	2.2 Dinamizar ações de prevenção junto da população jovem.  Ação transversal ao Eixo I	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira; CRI	2025-2028	CLAS; Associações Locais; Escuteiros	Nº de ações dinamizadas; Nº de participantes	Diminuir o consumo de álcool na população jovem	Relatórios de execução
3. Fomentar em 10% a integração da população Migrante no nosso concelho	3.1 Promover cursos de aprendizagem e aperfeiçoamento da língua portuguesa junto dos Migrantes	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira (CLAIM)	2025-2028	Centros Qualifica	Nº de formações; Nº de participantes;	Capacitar a comunidade migrante no conhecimento da língua portuguesa	Relatórios de execução; Documentação dos Centros Qualifica

Objetivos Específicos	Ações Prioritárias	Entidades responsáveis	Calendarização	Recursos	Indicadores de execução	Resultados Esperados	Fontes de verificação
	3.2 Criar uma equipa de integração do aluno Migrante	Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira	2025-2028		Nº de alunos abrangidos	Aumentar a integração do aluno Migrante	Documentação do Agrupamento de Escolas
	3.3 Incentivar à participação de Migrantes em atividades socioculturais promovidas no concelho	Fundação Bienal; Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira (CLAIM)	2025-2028	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira (Radar Social)	Nº de atividades realizadas; Nº de participantes	Aumentar o número de migrantes a participarem em atividades socioculturais	Relatórios de execução;
4. Aumentar em 10% o envolvimento dos parceiros do CLAS	4.1 Promover a participação dos parceiros do CLAS	CLAS/Núcleo Executivo	2025-2028		Nº de participantes	Promover a participação dos parceiros	Folhas de presenças; Atas
5. Aumentar em 20% o conhecimento das necessidades da zona industrial e empresas locais	5.1 Elaborar um levantamento das necessidades de qualificação/formação das empresas	CEVAL	2025-2028		Nº de empresas consultadas; Levantamento realizado	Conhecer as necessidades das empresas locais para a implementação de respostas formativas	Relatórios de execução
	5.2 Elaborar um levantamento das necessidades existentes do emprego qualificado	CEVAL; Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira	2025-2028	Dependente de financiamentos; Protocolo a celebrar	Nº de empresas consultadas; Levantamento realizados	Conhecer as necessidades locais para a fixação da população com emprego qualificado	Relatórios de execução
6. Capacitar em 30% os jovens no âmbito da construção do seu percurso académico e profissional.	6.1 Dinamizar o projeto "O GIP vai à escola"	IEFP/ Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira (GIP)	2025-2028		Nº de ações dinamizadas; Nº de participantes	Aumentar o potencial de empregabilidade futuro dos jovens	Relatórios de execução

Objetivos Específicos	Ações Prioritárias	Entidades responsáveis	Calendarização	Recursos	Indicadores de execução	Resultados Esperados	Fontes de verificação
7. Fomentar em 15% o interesse pela arte através de ações educativas	7.1 Dinamizar o Projeto "Educação sem fronteiras"	Fundação Bienal	2025-2028		Nº de ações dinamizadas; Nº de participantes	Aumentar o conhecimento cultural na comunidade escolar	Relatórios de execução
	7.2 Dinamizar o Projeto "Museu sem Fronteiras"	Fundação Bienal	2025-2028		Nº de ações dinamizadas; Nº de participantes	Aumentar o conhecimento cultural e a integração de grupos específicos	Relatórios de execução
8. Aumentar em 20% a capacidade de resposta nas áreas complementares nos Estabelecimento de Ensino	8.3 Implementação do Programa <i>School For all</i>	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira; Estabelecimentos de Ensino	2025-2028	Dependente de financiamento	Constituição de uma equipa multidisciplinar; Nº de ações dinamizadas; Nº de participantes	Potenciar a intervenção multidisciplinar junto dos alunos com necessidades especiais	Relatórios de execução
9. Aumentar em 10% a capacidade de resposta na ocupação de tempos livres dos jovens com mais de 12 anos de idade	9.1 Sensibilizar as associações desportivas e recreativas para a dinamização de um Programa com atividades direcionadas para jovens com mais de 12 anos de idade.	CLAS	2025-2028	Associações locais	Nº de ações dinamizadas; Nº de participantes;	Maior participação dos jovens no associativismo local	Relatórios de execução
	9.2 Atividades ocupacionais com incentivo aos jovens	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira	2025-2028	Associações locais	Nº de ações dinamizadas; Nº de participantes	Potenciar a primeira experiência de trabalho	Relatórios de execução

## 4. Avaliação do PDS

A avaliação do PDS é fundamental na medida em que permite aprofundar o Diagnóstico Social e orientar a intervenção social com maior eficácia, eficiência e equidade. Este instrumento permite monitorizar os níveis de concretização, para possíveis reformulações do Plano de Desenvolvimento Social e respetivo Plano de Ação.

Dever ser feita uma avaliação assente na reflexão das ações realizadas pelos diferentes parceiros. É a partir do trabalho em Rede que é facilitada a troca de ideias e conhecimentos. Este trabalho permite avaliar os resultados, a concretização dos objetivos traçados no plano e verificar o seu cumprimento, tendo em consideração a rentabilização dos recursos, quer materiais quer humanos.

O Plano de Desenvolvimento Social terá uma meta temporal de 4 anos, uma vez que não se implementa, na sua totalidade a curto prazo. Conta a participação de todos para que a sua execução seja uma realidade. Tem influência direta na elaboração do Plano de Ação da Rede Social, sendo este avaliado anualmente em sede do Conselho Local de Ação Social pelo Núcleo Executivo, com a apreciação das atividades propostas e desenvolvidas no período correspondente, e sua apresentação, para apreciação, ao Plenário.

## 5. Sites consultados

<https://www.portugal.gov.pt/downloadficheiros/ficheiro.aspx?v=%3d%3dBQAAAB%2bLCAAAAAABAAzNDC3NAUABiRb0wUAAAA%3d>

[https://recuperarportugal.gov.pt/#:~:text=O%20Plano%20de%20Recupera%C3%A7%C3%A3o%20e%20Resili%C3%Aancia%20\(PRR\)%20%C3%A9%20um%20programa](https://recuperarportugal.gov.pt/#:~:text=O%20Plano%20de%20Recupera%C3%A7%C3%A3o%20e%20Resili%C3%Aancia%20(PRR)%20%C3%A9%20um%20programa)

[https://www.segsocial.pt/documents/10152/25174446/AVISO+DE+ABERTURA+DE+CONCURSO\\_7%C2%BAAviso\\_Republica%C3%A7%C3%A3o\\_Altera%C3%A7%C3%A3o+ponto+5.5+e+9.3\\_26\\_09\\_2023.pdf/5711e70f-9a8f-4d74-9bef-5fe9be40f7cc](https://www.segsocial.pt/documents/10152/25174446/AVISO+DE+ABERTURA+DE+CONCURSO_7%C2%BAAviso_Republica%C3%A7%C3%A3o_Altera%C3%A7%C3%A3o+ponto+5.5+e+9.3_26_09_2023.pdf/5711e70f-9a8f-4d74-9bef-5fe9be40f7cc)

<https://pessoas2030.gov.pt/o-portugal-2030/o-que-e-o-portugal-2030/>